

DIARIO DE NOTICIAS

Preços da assignatura: — por mes no Funchal, 480 rs.—fora do Funchal, 600 rs.—Anuncios: 40 reis a linha; publicações no corpo do jornal, 60 rs. a linha. A correspondencia deverá ser dirigida ao escriptorio da redacção e gerencia, Ponte do Cidrão n.º 3.

As pessoas a quem enviamos este numero do nosso jornal pe-
limos nos dispensem favor da
assignatura.

DIARIO DE NOTICIAS

Esta folha revela as suas
ações.

denuncia que ella é da indolência
em este titulo em Lisboa se
tomam por modelo.

ser urgente que alguém
seja a fundar um diario
na ilha. Uma terra da impor-
tancia de Funchal tinha direito a este me-
rito, e, o que mais é, tinha neces-
sidade d'elle.

Os habitantes da terceira cidade do
arquipélago tinham direito a andar a par dos
de Lisboa, recebendo por uma publi-
cação imparcial e circumspecta as noti-
cias que lhes chegavam, a bis-

soalhariam, que muitas vezes
inverte, ou deturpaos factos.
circumstancias aos factos
e paquetes que quasi todos os
nosso porto, ou por com-

CONTINUAÇÃO DO DIARIO DE NOTICIAS

VANTAGENS DOS COXOS

terra, onde não ha coxos, chama-
do cylindro de madeira onde as a-
ricam o mel: ora pois, de um co-
eira ha toda a razão para se es-
ta doçura.

genhos de assucar tambem se cha-
uma peça onde se recebe o su-
a-expremidada mais doçuras!

coxo, parece ser assim o mascu-
a. Não digo que isto seja tambem
ande doçura; mas os cozinheiros,
quando querem fazer bons beefs,
sempre de carne da coxa.

com o coxo, que, apesar de tanta
é um bom adversario, isto é, um
respeito; e o rei David, com
poder, temia-as a ponto de pro-
recompensa a quem o libertasse
adversarios temíveis.

onde se leva a cal, com que
dificios fortes; de modo que,
nem sequer se firmaria com se-
sobre pedra.

municacões telegraphicas, podemos infor-
mar os nossos leitores dos acontecimen-
tos mais notaveis de outros paizes.

Verdadeiro serviço prestam tambem
as gazetas diarias na promptidão do an-
uncio. A cada passo viamos percorren-
do as ruas do Funchal distribuidores de
anuncios avulsos, o que era um encargo
pesado para os annunciantes. É obvio
que a demora de um dia em annunciar o
genero exposto á venda, por exemplo, po-
de importar grave prejuizo tanto para o
consumidor, como para o negociante, de
grande ou de pequeno tráfico.

As novas comarcas d'esta ilha, cuja
importancia de dia para dia cresce; con-
tam já hoje um pessoal assaz importante e
numeroso. Tanto para o bom andamento dos
negocios publicos como para o dos parti-
culares, é de mais vasto alcance do que a
primeira vista pode parecer o estabeleci-
mento de communicacões diarias, pela no-
ticia e pelo annuncio, entre o Funchal e es-
sas povoações. E não são só as cabeças de
comarca os unicos pontos fóra da ci-
dade a que póde ser proveitosa uma folha
diaria.

Desejosos de tornar esta publicação
útil e agradável, pugnaremos quanto em
nós couber pelos interesses d'esta povoa-
ção, e conforme o espaço de que em cada
numero podermos dispor, abriremos va-
rias secções, onde alguns cavalheiros il-

Dir-me-hão que tambem se chama cocho
o lugar onde comem os cavallos: E' verda-
de. Mas, como tudo neste mundo é relati-
vo,—atè o cocho do cavallo, em relação ao
cavallo, é a melhor cousa que elle conhece;
assim como o é para os passaros engaiolados
o cochincho d'elles.

E que é um homem coxo?—E' um typo
que tem uma perna encolhida. Ora, neste
mundo ninguém pode andar sempre de perna
tesa; e se há-de a gente andar a encolher a
perna, feliz d'aquelle que tem o trabalho fei-
to.

Um coxo chega onde não chegam os mais;
porque elle anda vagarosamente, e de va-
gar é que se vai ao longe.

Por isso toda a gente busca geito de co-
xear uma vez ou outra. Quem é que não tem
coxeado uma vez na vida? E feliz do homem
que tem habitualmente aquillo com que os
outros somente se regallam por excepção.

Quem é verdadeiramente bom, deve ne-
cessariamente ser coxo; porque cousa boa
nunca vem depressa, chega sempre de vagar.
E tanto, que os francezes tem este prover-
bio: «attendre le boiteux», e isto quer di-
zer—«esperar a occasião da fortuna»—a
qual não anda se não ao seu molle molle.

lustrados, que nos honram com a sua col-
laboração, publiquem artigos scientificos,
religiosos, agricolas, romances, poesias, &c.

Contamos que o publico madeirense
dara a esta empreza benevolente acolhimen-
to e efficaz auxilio.

FUNCHAL 10 DE OUTUBRO

O assumpto do dia é a CRISE AGRICU-
LA.

O sr. governador civil, tendo recebido
do sr. dr. Camara a carta que foi impressa
e distribuida ultimamente nesta cidade,
convidou, e reuniu nas salas do seu pa-
lacio diferentes cidadãos, sem distincção
de cores politicas, dos que tem os seus
interesses mais vinculados a esta terra, ou
que, por outro qualquer motivo, s. ex.^{ta}
entendeu que estavam no caso de concor-
rer para o bem d'ella, pelo menos, com o
seu voto ou com o seu conselho.

O sr. governador civil falou da gravi-
dade da situação, attento o estado em que o
philoxera vai deixando as nossa vinhas, e
convidou os circumstantes a apresentarem
seus alvitres para combater a crise immi-
nente.

O sr. dr. Camara propoz que se ensai-
assem diferentes culturas, e com especiali-
dade que se plantassem amoreiras, para
alimentação do sirgho,—nos logares onde

Se o coxo consegue inutilizar completa-
mente o pé encolhido; ganha ainda em encan-
tos; parece-se com as flores que tem um
pé só.—As aves, as innocentes aves, por um
instincto de elegancia, tambem descansam
sobre um só pé, escondendo o outro debaixo
das suas pennas.

Ganha em encantos, e aproxima-se mais
da perfeição, que está na unidade. Se per-
correremos a escalla zoologica, desde o in-
fusorio até o rei da criação, veremos que
quanto mais aperfeiçoada e mais nobre é a
especie, menor vai sendo o numero de per-
nas do individuo. Desça-se do bipede ao qua-
drupede e d'ahi até a centopeia; comparem-
se todos os elementos da escalla ascenden-
te desde a centopeia ao ser humano; e co-
nhecer-se-ha que, se tivesse de haver algum
animal mais perfeito do que o homem, esse
necessariamente havia de ter um pé só!

Por isso talvez é que os poetas phanta-
siam as cereias com uma só extremidade.

E tanto neste ponto a unidade é o desi-
derandum, que, na exacta linguagem do po-
eta, para se significar o vigor, e para gabar
aquellas duas columnas sobre que assenta o
corpo humano, é do singular que se usa, e
diz-se: *bona perna!* Isto é assaz significativo.

esta arvore não prejudicasse outro genero agrícola; — que se cultivasse a beterraba de assucar nos terrenos de maior extenção que são, faltos de agua e por isso pouco productivos, cu que o hajam de ficar pela morte das vinhas; que se cuidasse da arborização e que se organisasse uma companhia, para a qual apresentou os estatutos, a fim de ser estabelecida uma viação movida a vapor, por via de cabos de transporte, por ser este o systema mais promptamente realisavel, mais barato, e mais compativel com o accidentado terreno do nosso paiz.

O snr. Camito de Oliveira, abundou nas ideias do sr. dr. Camara, e acrescentou que conviria mandar vir um agronomo para este districto, ensaiar diferentes generos de cultura, e não perder completamente a esperanza de conseguir que as vidés resistam ao phloxera. Lembrou a conveniencia de mandar semear grainha, para obtermos assim pareiras novas, mais cheias de vitalidade e forra.

Em seguida o sr. governador civil fez a synopse dos alviteros apresentados; prometteu empenhar-se pela realisação d'elles com a sociedade agricola, que pretende levantar, com a associação commercial, com o governo de sua magestade.

Concluido o seu discurso, dice que se algum dos cidadãos presentes quizesse alli mesmo inscrever-se como socio fundador da companhia para o estabelecimento de cabos de transporte movidos a vapor, podia fazel-o. Com effeito, alguns dos circumstantes alli mesmo inscreveram seus nomes, e entre esses o sr. João José Rodrigues Leitão e o proprio sr. governador civil.

O snr. dr. Camara fez o obsequio de nos facultar o seu discurso que publicaremos amanha.

O coxo é, pois, um apedramento da raza humana.

E de tal appetito está gálanteria, que até os deuses se enfeitaram com ella; e tanto assim, que um era coxo — o Vulcano.

E a propria Venus, com ser a deusa da formosura, agradou-se d'aquelle coxear, e a fabula resa dos amores d'ella com o diabo elegante sensível ás suas graças.

Ha homens que não são susceptiveis de uma inclinação. — corações de maripora; outros, volúveis, inclinam-se, ora para aqui, ora para acolá: — mas o coxo não; inclina-se, e inclina-se sempre para a mesma banda!

Um coxo é um ser tão perfeito, com a sua coxeadura, que desde o principio do mundo se não admittie sequer que um coxo seja capaz de fallar a verdade. Diz o adagio: *mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo*; ora, o apanhar tornar-se-ia absurdo, desde o momento em que podesse conceber-se a possibilidade de haver um coxo mentiroso, porque se não poderia então apanhar um primeiro do que o outro.

Um coxo distingue-se da outra gente, e nada melhor do que ser homem distinto.

O mesmo Jesus Christo distinguio os coxos, dizendo que quem der um banquete não

Reuniram-se domingo ultimo a assembleia geral da Sociedade cooperativa de consumo e credito do Funchal, num das salas do edificio da mesma sociedade á rua do Esmeraldo.

Foi apresentado o relatório e inventario do activo e passivo.

Procedeu-se á eleição suplementar para os cargos vagos da Associação.

Foi dado um voto de confiança á comissão administrativa para resolver o que achasse mais conveniente com relação á compra do predio denominado «O Poco do Granel» e abertura de uma travessa em frente do edificio, que communique a rua do Esmeraldo com a do Sabão.

Foi approvedo o orçamento do Asylo de Mendicidade do Funchal para o corrente anno economico, a respeito do qual foram pedidas á comissão administrativa do estabelecimento algumas informações com relação ao rendimento e administração das levadas de Sant'Anna.

Varios paes se tem ultimamente queixado de lhes haverem desaparecido de casa filhos, sem saberem para onde. Desconfia-se que tem saído clandestinamente da ilha, e alguns para se subtrahirem á lei do recrutamento. Maria de Jesus, do Beco da Prínceza, desapareceu-lhe o filho Manuel da Paixão. Helena Amadia Diniz fugiu-lhe o enteado Antonio Martinho Diniz. Carolina Candida Gomes, de S. Roque, fugiu-lhe o filho João Gomes. Joaquim Pinto, do Ribeiro Secco, faltou-lhe o filho Antonio Pinto.

Foi roubada, na noite de sabbado a mercearia de Agostinho Antonio Ferreira. Faltou-lhe todo o dinheiro que tinha na gaveta, uma letra de 500\$000 réis, e

se deve descurdar de convidar os coxos. Veja-se o Ev. de S. Lucas, cap. 14, v. 13.

O coxo não tem desvantagens, hem na terra nem no ceu. Em S. Math. cap. 18, v. 8, e em S. Marcos, cap. 9, v. 44, lê-se: «É melhor entrar no ceu sendo coxo...» etc. etc.

Antes mesmo da vinda de Christo já os coxos eram muito considerados pela lei velha. No Deuteronomio, cap. 15, v. 21, vê-se que elles estavam exemptos de ser immolados em sacrificio.

E o mesmo Job, o sancto Job, para se gabar, chamava-se a si *pé de coxo*, ou, *que se ergia de pé ao coxo*: — «*pes claudu*».

O unico inconveniente que podia ter um coxo era não andar; mas elles andam; e já que estamos com as sagradas letras axcortas, vamos com os quatro evangelistas usão concordés em affirmar que elles andam: *claudu ambulanti*.

Andam e dânsam. O unico mestre de dança que conheciamos no Funchal era coxo!

E quem se não ufanará de ser coxo, tendo por companheiro Byron, o satânico Byron, o maior poeta do seculo 19, tão queido das damas que até por causa d'ellas se

alguns papets. Foi zombado o mercenario roulaça um chapett de pa... que já foi reconhecido por tres test... a que naturalmente guiara a peli... herba o criminoso.

O revl.º dr. Patricio Boniz offereceu a sua collaboração para este diario, e enviou-nos um artigo que será publicado na secção religiosa.

Foi approvedo pelo conselho de districto o orçamento da misericordia de Machico, com a declaração de que a verba de 36\$000 reis votada para soccorro diligentes o fosse para dietas dos pobres.

Foram attendidas pela municipal as seguintes reclamações de viduos do concelho do Funchal.

Freguezia de S. Roque de Joaquim Rodrigues e de... sus — art. 8.º n.º 2 da lei de 1855.

José filho de Manuel R... Gouvã e de Rosalina de Jesus — da lei de 4 de junho de 1867.

S. Gonçalo: — João (filho de João Abreu e Victorina de Jesus — art. 8.º n.º 2 da lei de 27 de julho de 1855.

José, filho de Roque Viana e de Anna de Jesus — art. 8.º n.º 2 da lei de 27 de julho de 1855.

Francisco filho de F... des e de Maria de Jesus — da lei de 2 de julho de 1855.

Antonio, filho de Joaquim Pimenta e de Francisca Aug... n.º 2 da lei de 2 de julho de 1855.

Paulo, filho de João de A... 2.º da lei de 4 de junho de 1855.

Manuel filho de João T...

vou uma sopa de pau em Lisboa theatro de S. Carlo?

Quem se não vangloria de ser do por companheiro Thyrtou, o ta grego, que entocava á frente os seus hymnos guerreiros? E o gesilau, que, apesar de coxo, le de si o inimigo aos ponta-pes!

E' um ser de tal perfeição até á calumnia é difficil... emulos da innocente bonhomia podendo calumniar a em vida, ir o ilheu da coxe depois de morto coxo até ao alcance d'essa cal... pa, porque nem na morte nem reconhece a possibilidade de es...

O coxo zomba até da proprie te; porque só elle, nesta mundo pto de esticar a canella.

Oh! Feliz d'aquelle que e mais feliz aquelle que coe do Palito Metrio, a qual y utroque, era coxa dos pés

Infeliz! Infeliz d'este ol le não pode coxear, porque nem cabeça!

2.º da lei de 4 de julho de 1859.

Freguezia do Monte.—Anacleto, filho de Joana de Jesus também conhecida pelo nome de Joanna (Carida) art. 8.º n.º

2.º da lei de 2 de julho de 1855.

Freguezia de Santa Maria Maior.—José, filho de Henrique Nunes—art. 8.º n.º 2.º da lei de 2 de julho de 1855.

Foi distribuída pelos diversos concelhos do districto a quota de 89 recrutas para o serviço do exercito, pedida por conto contingente do corrente anno, ficando cada um dos mesmos concelhos o seguinte:

Funchal	25
Santa Cruz	7
Machico	4
Sant'Anna	9
S. Vicente	8
Porto Moniz	4
Calheta	13
Ponta do Sol	14
Camara de Lobos	4
Porto Sancto	1

Total 89

O sr. Salvador Gamito de Oliveira preside obséquiosamente a dar todos os quinze dias uma revista agricola para este anno.

Em janeiro de 1822 foi fundada a Sociedade Funchalense dos Amigos da Agricultura e Artes da Ilha de Machico, em 1823.

O barão de leis João Pedro de Freitas Pereira Drummond, membro da Academia Sciẽtalle, apresentou-lhe uma memoria critica, ainda hoje inedita, intitulada *Memorias sobre algumas materias historicas da Provincia da Madeira, em serbo para a sua historia*. O barão da publicidade, aquelle interessante manuscrito, em um dos proximos numeros.

Aquelle memoria e hoje em minha posse exemplar que está em nosso poder pertence ao sr. Francisco Antonio de Freitas Abreu, que com a melhor vontade o pôz a nossa disposição para ser publicado.

A frequencia do lyceu nacional do Funchal, comparada com a dos lycens que são hoje de 1.º classe nos outros districtos, e em relação a população de cada um d'elles, só e inferior a dos lycens de Coimbra e Braga.

Acha-se na cadeia do Funchal, o Parente, que foi por alguns dias o objecto obrigatório de todas as conversações nesta cidade. Tinha sido perpetrado, nos arredores da cadeia, nos ultimos tempos, alguns crimes graves, até cruezis, sem que a justiça, não todo os seus esforços, pudesse ser empregada toda a sua vigilancia. encontra na Levada de Santa Juliana, que lhe inspirou suspi-

tas: de si e huns e, achou-lhe um revolver no bolso, levou-o preso, por uso de arma prohibida.

Parente, soldado da Reserva, teve prisão militar por levado a Lista para responder a conselho de guerra voltando, foi condemnado a meses de prisão. Teve a felicidade de passar uma bella noite ao ar livre. Contrahou-se, para esse fim, com alguns camaradas em um cabo, subtrahiu do quarto do sargento a chave da prisão, incumbiu a sentinella de um pequeno serviço, substituindo-a por um instante, e aproveitou esse momento para dar a liberdade ao preso. Este, por igual combinação, devia reentrar no calabouço antes do dia.

Mas a Providencia tudo transformou. O sargento ouve o ranger da porta da prisão, manda gritar ás armas, e captura o fugitivo.

Os cúmplices do Parente na projectada evasão estão presos, e tem feito revelações importantes.

A voz publica diz que Parente era o chefe de uma quadrilha de saltadores, e attribue-lhe a morte do estudante na Levada do Cavallo, o assassinato do taberneiro da freguezia de S. Martinho, o roubo que acompanhou estes crimes, e outros roubos.

Nos proximos numeros diremos aos nossos leitores mais alguma coisa a respeito do Parente.

A commissão administrativa da sancta casa da misericórdia do Funchal resolveu dar publicidade ás actas das suas sessões, uma vez que houvesse periodico que as publicasse gratuitamente. Não hesitamos a publicar integralmente as actas, porque são pequenas as dimensões do nosso jornal, mas podemos dar o resumo das resoluções tomadas em cada sessão.

No pulpito da igreja do collegio, onde a autoridade ecclesiastica instituiu practicas evangelicas aos domingos de tarde, tem-se reverendo os seguintes oradores: conego Custodio de Moraes e Brito, conego Gregorio João Moniz, vigario Francisco José Rodrigues de Almada, padre José Isidoro Gonçalves, conego Alfredo Cesar de Oliveira, padre Antonio Rodrigues, padre Eduardo Jacintho Gonçalves, padre João Augusto dos Passos Sousa, João Innocencio Gamacho, vigario Agostinho Antonio Nunes, Jardim de Patricio Moniz, vigario Christiano Machado Pacheco, e conego Filipe Jose Nunes.

Ha neste Districto muitas freguezias onde não ha escola alguma, nem do sexo masculino, nem do feminino e são as seguintes: Quinta Grande, com 853 habitantes;—Tabua com 2.046;—Magdalena do Mar, com 843;—Arco da Calheta, com 3.293;—Estreito da Calheta, com 2.443;—Prazeres, com 937;—Jardim do Mar, com 343;—Paul do Mar, com 1.049;—Achadas da Cruz, com 402;—Ribeira da Jandella, com 640;—Arco de S. Jorge, com 606;—S. Roque do Faial, com 571;—Canical, com 196;—Agua de Pena, com 577.

Existe na repartição das obras publicas d'este districto um mappa geral da ilha da Madeira, mandado levantar por or-

dem de D. João 6.º em 1817,—feito por Paulo Dias de Almeida, sargento mor em genheiro,—e copiado pelo sr. Joaquim Antonio de Carvalho. O original existe na Torre do Tombo. Ruy Tiberio Augusto Blanc quem o trouxe a Madeira para o mandar copiar.

Um cavallieiro muito estimavel d'esta cidade, mas de um candura inexcõvel, sentando-se um dia d'estes na cadeira de um barbeiro para que lhe cortasse o cabello, dice-lhe com a sua usual gravidade e polidez:

—Dispense-me de tirar o chapeo, porque ando muito constipado.

Uma provisão de Filipe 2.º de 20 de março de 1605, ordenava que as conezias e beneficios ecclesiasticos d'esta diocese fossem dados aos naturaes da ilha.—Filippe 3.º determinou o mesmo nas duas provisões de 31 de março de 1628, e 6 de abril de 1640.—Determinaram-no mais expressamente ainda D. João 5.º por alvara de 13 de junho de 1725, e D. Jose 1.º, no alvara de 20 de agosto de 1766, em que ordenou positivamente que as dignidades, canonicatos, beneficios e egrejas d'esta ilha não podessem ser providos em outro algum ecclesiastico que não fosse natural d'ella, e que de outra sorte ficassem nullos e sem effeito taes provimentos.

Ha muito poucas escolas de meninas neste districto. As unicas freguezias onde as ha fora do Funchal, são as seguintes: Santa Cruz, Machico, Sant'Anna, S. Vicente, Porto do Moniz, Ponta do Pargo, Calheta, Ponta do Sol, Ribeira Brava, e Camara de Lobos. Não as ha portanto senão nas cabeças dos concelhos, na Ribeira Brava, havendo tambem uma particular, na Ponta do Pargo.

Os fornos de cal no concelho do Funchal calcinam 1.976,385 toneladas metricas de pedra, que produzem 34,369 hectolitros de cal durante o anno, dasdo um kilogramma de pedra 1,739 litros de cal.

As officinas de fogo de artificio desta cidade andam gastando annualmente 90 kilogrammas de polvora, 328 kilogrammas de salitre, 59 kilogrammas de enxofre, 40 kilogrammas de carvão, 30 kilogrammas de papel, 10 kilogrammas de pez, 20 kilogrammas de cinzas de vides, e 100 kilogrammas de fios de linho.

Installou-se no dia 16 de setembro findo, sob a presidencia do sr. governador civil, a commissão administrativa da cadeia districtal, nos termos da lei de 1 de julho de 1867.

A commissão resolveu que a cadeia actual se não podia transformar em penitenciaria segundo exige a legislação penal vigente—que se devia proceder á escolha do local para a construcção da nova cadeia, fora da cidade, mas nas proximidades d'ella, —que a nova cadeia deveria ter 60 cellas

isoladas para homens e 6 para mulheres — 7 cellas comuns para homens e duas para mulheres — as necessarias officinas de trabalho, casas de banhos, enfermarias, habitação dos empregados da cadeia, terreno adjacente para exercicio dos presos, capella, etc.

Segundo o que estatue a lei, foram estas deliberações sujeitas á approvação do ministerio das justicas.

Pelo paquete de hontem veio a noticia de ter sido confirmado o novo bispo desta diocese.

Foram declarados sem effeito, pela direcção dos negocios da justiça, os decretos que nomearam os snrs. Luiz Soares Henriques para juiz ordinario de Camara de Lobos, — Candido Joaquim da Silva Caldeira, dito do Porto Santo, — Luiz Maria, do julgado da Sé, e Antonio de Souza da Silva Pereira, dito da Ribeira Brava.

Veem para caçadores 12 dois rivos officiaes, os snrs. tenentes João dos Passos Pereira de Castro e José Augusto Paes do Amaral.

Rendimento da alfandega do Funchal desde 1 de outubro:

Importação	5.289.693
Exportação e re-exportação	449.034
Município	884.270
Total	5.582.997

O sr. Maximiliano de Sousa Cabedo foi promovido ao posto de capitão, para servir no Ultramar.

O sr. Clemente de Sousa Aguiar foi nomeado juiz ordinario do julgado de Camara de Lobos, e o sr. João Ferreira da Costa, do da Sé.

A alfandega d'esta cidade rendeu hontem:

Para o thesouro	1.270.942
Para os municipio s	130.956
Total	1.401.898

O sr. Antonio de Sousa de Quental foi nomeado escripturario do escrivão de fazenda do concelho de Camara de Lobos.

A escola municipal nocturna desta cidade foi frequentada no anno lectivo de 1875 a 1876 por 95 alumnos, sendo 11 carpinteiros, 12 pedreiros, 3 alfaiates, 16 sapateiros, 2 ourives, 11 marceneiros, 4 tanoeiros, 3 ferreiros, 6 serralleiros, 1 typographo, 13 creados, 6 operarios, 2 barbeiros, 1 chapelieiro, 3 militares, 1 caido, 1 pintor.

No vapor allemão Hohenzollern, chegado hontem de Lisboa, ha para esta ilha, 26 passageiros:

Adolf Schierholz, Dr. Bulaw e Senhora, Herdemann Luyman, Dr. Goldschmit, Wil-

he^m Klipker, dr. Hildeman senhora e criança, Maurice Farber, senhora e tres filhos, Leo Blom, senhora e creança, Ferdinand Stembrener, João Teixeira Doria, senhora e creança, Luiz Philippe Rodrigues, conde e condessa de Resende, João Antonio dos Santos, Lozina, Pricklwauzki, Manuel Severino d'Oliveira.

Hontem falleceram no concelho do Funchal duas pessoas: Luiza, da freguezia de Santa Luzia, com 5 annos de idade, o Rufino, da freguezia do Monte, com 14 mezes. Ambas de diarrhea.

Consta-nos que brevemente apparecerá nesta cidade mais um periodico denominado O Propagandista, semanario.

Diziam á porta da alfandega:—

— Aquelle cavallo parece-se com os cavallos do sol.

— Em que?

— Anda sempre; e nunca come nada.

A' ULTIMA HORA

Os jornaes chegados hoje de Lisboa alcançam a 8 do corrente. Hoje deve chegar a esta ilha o vapor D. Antonia que saiu de Lisboa domingo de tarde. O Bengo levou pouco mais de dois dias a Lisboa.

A diplomacia europea trabatha para obter um armisticio ou tregua de um mez entre os contendores serrios e turcos a qual será acompanhada de garantias para a sua observancia. Comtudo, diz-se que em presenca dos armamentos da Russia, a Inglaterra consultará os seus interesses, pois que não admittre a occupação da Turquia, sem previo accordo das potencias. Por outro lado, a linguagem do imperador da Russia, em Paris, Orloff, é muito pacifica. Crê-se que a Russia não emprenderá coisa alguma isoladamente. Uma communicação da embaixada turca ao governo de Vienna declara que a Porta se opporá á passagem dos navios das potencias atravez dos Dardanellos, o que se se pretender empregar a violencia contra a Turquia, o sultão e os membros do governo trasladar-se-ão para Adrianopla.

Dizem alguns jornaes haver uma alliança secreta entre a Russia e a Allemanha.

Pelo vapor de Africa, ficaremos habilitados para informar á m. n. os nossos leitores no que houver a este respeito.

Typ. DO DIARIO DE NOTICIAS PONTE DO CIDRAO N.º 3.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE CONSUMO E CREDITO DO FUNCHAL

RESPONSABILIDADE LIMITADA — NUMERO INDETERMINADO DE SOCIOS — QUOTA SEMANAL 50 REIS — FUNDOS DE RESERVA DOIS ANOS DE QUOTAS

No seu estabelecimento á rua do Esmeraldo tem á venda, entre outros artigos, das

melhores casas fornecedoras de Londres linguas fumadas, queijo londrino e flamengo, bolaxãs de diversas qualidades, molhos para peixe e carne massa d'arenque, presunto, &c., escabeques (inglezes e francezes), salmão em motra, presuntos, canella de Ceylão e ordinaria, truas e sardinha de Nantes (sem espinha) enxoras em azeite e em vinagre, massas italianas, salepo de Persia, perola de Nizam, &c. Tem tambem venda feijão (manteiga) grão debico, lentilha, ervilha, linguica em latas, salmão de Vianna, lampreia d'escabecho, raixas de fructa em doce, vinho francez (S. Julien), licôres francezes, champagne, acaí de quadrinhos, e de lasca (francez), pães de asucar, vellas de stearina de diferentes preços, amendoa (franceza), amendoa com licor, soda fina (bic. de soda), e soda comum, caril, cravo e pimenta meida, colorau picanté e doce, e em geral todos os artigos de primeira necessidade por preço commodos.

NOVO CONSULTORIO

O cirurgião para escola medica cirurgica do Funchal, Joaquim Gonsalves Marques, abriu um consultorio melico na casa da sua residencia contigua ao dro da Igreja de Sancta Luzia.

NOVO ESTABELECIMENTO

A Praça da constituição, n.º 46 e 47 abriu-se um novo estabelecimento de CALÇADO e artigos respectivos. Na officina juneta recebem-se quaesquer comendas de calçado para senhoras, sendo o segundo o systema francez para o que ha officiaes de primeira m. Preços commodos

PROTESTO

D. Maria Clara Gonsalves Marqurs, autorizada por seu marido, o cirurgião Joaquim Gonsalves Marques, declara que retirou, no principio de maio de 1875, a procuração que havia passado ao illm.º sr. Manuel Inisio da Costa, Lyra, e que, por consequencia, são nullos todos e quaesquer actos que o mesmo sr. faça em virtude da referida procuração; protestando a annunciante; para todos os termos legais, contra qualquer procedimento em contrario do protesto; e outrossim faz publico que seus procuradores o exm.º sr. dr. Alvaro Rodrigues d'Azevedo e o sr. Francisco Antonio da Silva.

Funchal 20 de setembro de 1875

Maria Clara Gonsalves Marques.